

CONTEXTO HISTÓRICO E ALGUMAS CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO

João Paulo Carneiro dos reis¹

joaozinhorn206@gmail.com

Universidade Estadual de Goiás - UEG

Resumo:

Buscaremos aqui uma breve discussão teórica dialética sobre o contexto histórico da educação, e também retratar visão da educação na realidade, discutindo a ética e a moral, como pilares bases da educação. Dessa maneira, o entendimento da educação ao decorrer da história sempre parte de lutas e relações de classes. Para isso, precisamos refletir de maneira breve esses conceitos para compreender esses fenômenos na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Contexto Histórico da educação, relações de classes, concepções de educação;

Contexto Histórico sobre a educação

Para entendermos a processo educativo, precisamos rever de maneira precisa como era pensada a educação na antiguidade até os dias atuais. por meio de uma discussão dialética sobre a educação, nesse sentido para Aristóteles, deve levar o homem a alcançar sua plena realização, mas isso só se torna possível se ele desenvolver suas faculdades físicas, morais e intelectuais. O sumo bem é alcançar a felicidade. Ele foi considerado o pedagogo da família. Entende que a ação educativa dos pais seria inteiramente insubstituível. Para o filósofo, a virtude intelectual se adquire pela instrução e a virtude moral, pelos bons hábitos, daí ser virtuoso o homem que tem o hábito da virtude.(VIANA,2006).

A discussão hoje sobre o que é a educação, nos remete refletir também as contribuições de Durkheim, (1978), uma gerações assimila o conhecimento das gerações adultas, sobre as gerações que não se encontrem preparadas a vida social, a sociedade se encontra, a cada nova geração, como que em face de uma tábula rasa., sobre a qual é

1. Licenciado em Geografia pela Universidade Estadual de Goiás – UEG, ano de conclusão 2014
.Universidade Estadual de Goiás – Campus Anápolis de Ciências Socioeconômicas e Humanas.
Av. Juscelino Kubitschek, 146 - Jundiá - Anápolis-GO. CEP 75.110-390. Fone: (62) 3328-1128.

✉ sepe.ccseh.ueg@gmail.com; <http://www.sepe.ccseh.ueg.br>

2447-9357

preciso construir quase tudo de novo. Dessa forma, ele afirma também que a sociedade se encontra, a cada nova geração, como que em face de uma tábula rasa, sobre a qual é preciso construir quase tudo de novo.

O processo, no qual essa assimilação do conhecimento de uma geração para outra, a socialização é a interação entre os indivíduos. Implicando, longo processo de aprendizagem, desde o nascimento até a morte. Ela possui naturalmente forte teor coletivizante. Integra os indivíduos em seus grupos, ajusta-os, subordina os ao jeito grupal de viver, restringindo lhes a liberdade e evitando impulsos indesejáveis. Isso em decorrência a diversidade cultural existente na sociedade.(Viera1996).

A educação é pensada e conceituada de maneira diferente a cada momento da história, na Idade Moderna, Na idade moderna, Francis Bacon acreditava que o homem só poderia compreender e entender as situações que ocorrem na realidade se tivesse uma ideia bem clara a respeito dos fatos. Foi ele um dos primeiros a ver que o método científico poderia dar ao homem poder sobre a natureza, portanto, que o avanço da ciência poderia ser usado para promover em escala inimaginável o progresso e a prosperidade humana. (VIANA, 2006).

Nesse sentido, a educação, é um processo objetivo que visava uma assimilação entre pessoas que deveria se dar de forma clara. Ainda nesse momento da história tivemos as riquíssimas contribuição de Emmanuel Kant, Immanuel Kant entendia que a moralidade para os seres humanos é o resultado pretendido de um processo educacional extensivo. O filósofo escreveu duas importantes obras, denominadas Crítica da razão teórica pura, no ano de 1781, onde indaga os limites e as condições do nosso conhecimento, as suas potencialidades e o seu valor; e Crítica da razão pura, em 1788 .(VIANA,2006)

De acordo com, Paulo Freire, em que nos fala que vivemos em uma sociedade dividida em classes, na qual os privilégios de uns impedem a maioria de usufruir os bens produzidos. Ele se refere a dois tipos de pedagogia: a pedagogia dos dominantes, na qual a educação existe como prática de dominação, e a pedagogia do oprimido, na qual a educação surge como prática de liberdade (VIANA, 2006). Paulo Freire, parte de um pensamento revolucionário que parte da ideia de educação sendo algo pensado e consciência construída em relação das classes sociais.

Em relação aos princípios da moralidade e ética, podemos entender, Cortella (2015) nos diferencia e nos afirma que a Ética (como conjunto de princípios e valores) e moral (a prática que se desdobra a partir deles) são algo a ser vivenciado. Essa vivência acontece prioritariamente na família, como instituição de origem e destino, e secundariamente na escola, como instituição formal de Educação. Por isso, também, mas não exclusivamente, se aprendem na escola. Por isso, é necessário entender, que cada indivíduo parte de valores, e princípios vindo de famílias diferentes, nos quais suas práticas também são distintas.

2447-9357

O novo paradigma produtivo que acompanha o processo de internacionalização da economia provoca modificação no processo de produção, no perfil dos trabalhadores, nas relações de trabalho, nos hábitos de consumo. Por sua vez, uma nova economia da educação, em boa parte sustentada na inovação tecnológica e a difusão de informação estaria supondo bases mínimas de escolarização que o capital necessitaria para frente a novas necessidades de qualificação e requalificação profissional.{...}. Nesse sentido, a transformação geral da sociedade repercute, sim, na educação, nas escolas, no trabalho do professores. Embora seja verdade que tal repercussão tem se caracterizado pela subordinação da educação á economia Libanêo(1998).

Hoje, são amplos os horizontes e estudos sobre a educação, assim s teorias modernas da educação hoje apresentam-se em várias versões, variando das abordagens traicionais às mais avançadas, conforme se situem em relação aos seus temas básicos: a natureza do ato educativo, a relação entre sociedade e educação, os objetivos e conteúdos da formação, as formas institucionalizadas de ensino, a relação educativa (LIBANEO, 2005).

Breve considerações finais

A educação é um processo amplo de aprendizado, relacionado com cidadania, ao longo do tempo, tem obtido muito destaque na sociedade industrial, então é pensar o conceito a partir de uma prática social, na qual seria mais do que um dos direitos da cidadania, é uma pré-condição para o exercício dessa ação. Neste sentido, educar parte da ideia de um bom caminho para dar a mínima segurança e algum conforto socioeconômico aos indivíduos.(VIEIRA,1996).

Portanto, quando associamos a discussão sobre a educação na sociedade atual é compreender as relações entre as classes sociais, em meios competição no mercado, uma lógica criada e sustentadas nas relações capitalistas, passando processo de internacionalização da economia provoca modificação no processo de produção, e quem são esses trabalhadores, e suas relações de trabalho, nos hábitos e novos padrões de consumo.

Referências

LIBANEO, José Carlos, *As Teorias Pedagógicas e os debates contemporâneo*, 1998, cap. 1, disponível em http://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&q=as+teoriaspedag%C3%B3gicas+modernas+jose+carlos+libaneo&btnG=&lr=&as_scl=pt-br em 11/05/17.

CORTELLA, Mario, **Ética e Convivência ainda dar tempo? – reflexões urgentes para pais, docentes e educadores**, 2015. Disponível em google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=Ba2ZCgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA9&dq=Mario+cortella+etica+e+moral&ots=hg3SaGekrm&sig=3ICjRPImd-30YNgOPIQsrszb98#v=onepage&q&f=false acesso em 11/05/17

VIEIRA, Evaldo, 1942, *Sociologia da educação: reproduzir e transformar*/ Evaldo Vieira, 3 ed. São Paulo, 1996

VIANNA, Carlos Eduardo Souza, janus, lorena, **Evolução histórica do conceito de educação e os objetivos constitucionais da educação brasileira** ano 3, no 4, 2o semestre de 2006, acesso em <http://www.publicacoes.fatea.br/index.php/janus/article/viewFile/41/44> em 05/05/17.